

XXIII Semana Científica Johanna Döbereiner – 2023

Categoria: Doutorado

Cobertura do Solo: cultivo do lúpulo através do estímulo de fungos micorrízicos arbusculares

Anastácia Perci Campos de Almeida¹, Yuri Marinho², Orivaldo José Saggin Junior³, Ricardo Luis Louro Berbara⁴, Mariella Camardelli Uzêda⁵

¹Doutoranda em Ciência do Solo, UFRRJ, anastaciaperci@gmail.com, ²Bolsista, Embrapa Agrobiologia, e-mail, yurimarinho_f@hotmail.com, ³Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, orivaldo.saggin@embrapa.br, ⁴Professor da UFRRJ, rberbara@gmail.com, ⁵Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@gmail.com

O manejo de cultivo ecológico altera a comunidade de microrganismos, estimulando a diversidade e população de organismos benéficos à produção de alimentos. O objetivo deste trabalho é avaliar a contribuição da cobertura viva de *Diodia saponariifolia* (DS) como estímulo à população dos fungos micorrízicos arbusculares (FMA), assim como a influência destes na produtividade do lúpulo (*Humulus lupulus*). Será implantado um experimento com a DS como cobertura permanente sob o manejo orgânico do cultivo do lúpulo na região serrana fluminense. O experimento terá 2 tratamentos, com e sem cobertura viva. Cada tratamento terá 10 repetições, em um delineamento inteiramente casualizado, com parcelas de 2m², envolvendo 2 plantas de lúpulo por parcela. O levantamento ecológico de FMA será realizado antes e depois do estabelecimento da cobertura viva de DS. Será realizada a amostragem de solo nas parcelas a fim de avaliar a população de FMA nos diferentes tratamentos e nas diferentes fases da cobertura. A análise do teor nutricional das plantas de lúpulo nos diferentes tratamentos, assim como a qualidade das flores será realizado no momento da colheita, quando se espera que a cobertura viva de DS já esteja completamente formada. Os resultados encontrados serão submetidos aos testes estatísticos cabíveis, utilizando o software R como ferramenta para realização das análises. Os resultados discutidos nesta pesquisa serão de importância para a manutenção da comunidade dos FMA tendo a cobertura viva de DS como estimuladora das micorrizas e, por conseguinte, promotora de melhor produtividade, qualitativa e quantitativa, no cultivo do lúpulo. Importantes lacunas científicas serão atendidas quanto ao estudo da cobertura viva como estimuladora dos FMA, a interação do lúpulo com os FMA e a interação da DS com o lúpulo.

Palavras Chave: agrobiodiversidade, agricultura orgânica, *Diodia saponariifolia*

Agradecimento aos financiadores do projeto: FAPERJ, CAPES, Embrapa SEG n° 20.22.00.089.00

Pesquisadora Orientadora: Mariella Camardelli Uzêda